

CAPÍTULO 37

RESTABELECIMENTO DE ISRAEL REPRESENTADO DEBAIXO DA FIGURA DE UMA MULTIDÃO DE OSSOS SECOS, QUE REVIVEM. REUNIÃO DE ISRAEL E DE JUDÁ. UM SÓ REI OS COMANDARÁ. O SANTUÁRIO DO SENHOR SERÁ FIXADO NO MEIO DELES.

1 A mão do Senhor veio sobre mim, e me tirou para fora pelo espírito do Senhor: E ela me deixou no meio de um campo, que estava cheio de ossos. (1)

2 E ela me levou por toda a roda deles: Eram porém muitos em grande número os que se viam sobre a face do campo, e todos sobremaneira secos.

(1) QUE ESTAVA CHEIO DE OSSOS — S. Jerônimo atesta que no seu tempo era famosa esta visão, por costumar ler-se muitas vezes em todas as Igrejas, como propriíssima para excitar e confirmar nos Fiéis a Fé da Ressurreição universal. Famosa est visio, et omnium Ecclesiarum Christi lectione celebrata. Com efeito, os Padres que escreveram antes de S. Jerônimo, a saber: S. Justino, S. Irineu, Tertuliano, S. Cipriano, S. Cirilo de Jerusalém, S. Basílio, todos à uma alegaram esta visão como uma concludente prova da Ressurreição dos mortos no fim do mundo. Não porque esse seja o sentido literal e imediato do profeta (pois ele mesmo no versículo 11 diz que esses ossos vivificados e animados, depois de estarem secos, designam a casa de Israel, passando da morte do cativo para a vida da sua liberdade: *Ossa hæc universa domus (Israel est.)*, mas porque essa Ressurreição metafórica dos ossos de Israel supõe necessariamente a Ressurreição física e real de todos os mortos antes do Juízo final. Porque como depois de Tertuliano observa aqui S. Jerônimo, quando se faz uma comparação, ninguém a tira de coisas que não existem. Logo se Ezequiel usa da semelhança da Ressurreição para significar a Restituição do povo israelítico, é porque entre os judeus se tinha por certa a futura Ressurreição física e real de todos os homens. *Nunquam enim ponetur similitudo resurrectionis ad restitutionem Israeliticæ populû significandam, nisi staret ipsa resurrectio, et futura crederetur:*

Ezequiel 37, 3-11

3 Então me disse o Senhor: Filho do homem, acaso julgas tu que êstes ossos possam reviver? E eu lhe respondi: Senhor Deus, tu o sabes.

4 E êle me disse: Vaticina acêrca dêstes ossos: E dir-lhes-ás: Ossos secos, ouvi a palavra do Senhor:

5 Isto diz o Senhor Deus a êstes ossos: Eis-aí vou eu a introduzir em vós o espírito, e vós vivereis.

6 E porei sôbre vós nervos, e farei crescer carnes sôbre vós, e sôbre vós estenderei pele: e dar-vos-ei o espírito, e vós vivereis e sabereis que eu sou o Senhor.

7 Eu pois vaticinei, como o Senhor me tinha mandado: E ao tempo que eu vaticinava, se ouviu um estrondo, e eis-aqui se fêz um reboliço: E os ossos se chegaram uns para os outros, pondo-se cada um na sua juntura.

8 E olhei, e eis-que vieram sôbre tais ossos, nervos, e carnes para os revestir: E nêles foi estendida a pele por cima, mas êles ainda não tinham o espírito.

9 Então me disse o Senhor: Vaticina ao espírito, vaticina, filho do homem, e dirás ao espírito: Isto diz o Senhor Deus: Espírito, vem dos quatro ventos, e sopra sôbre êstes mortos, e revivam.

10 Eu profetizei pois, como o Senhor me tinha ordenado: E entrou o espírito naqueles ossos, e viveram: E se levantaram sôbre seus pés feitos um exército numerozo em grande extremo.

11 Então me disse o Senhor: Filho do homem, todos êstes ossos são a casa de Israel: Êles dizem: Os nos-

quia nemo de rebus non errantibus incerta confirmat. Por outra parte, acrescenta o mesmo Doutor máximo, quando alguém se não quisesse convencer da Ressurreição dos mortos por êste testemunho de Ezequiel, as Santas Escrituras nos oferecem outros muitos mais fortes, que tiram tôda a dúvida, como no livro de Jó, e nos Evangelhos: **Scimus multo robustiora testimonia, et in quibus nullasit dubitatio, in Scripturis Sanctis reperire.**

ossos se tornaram secos, e a nossa esperança se perdeu, e nós fomos cortados.

12 Por cuja causa vaticina, e dir-lhes-ás: Isto diz o Senhor Deus: Povo meu, eis-aí vou eu a abrir os vossos túmulos, tirar-vos-ei dos vossos sepulcros: E eu vos introduzirei na terra de Israel. (2)

13 E vós sabereis, povo meu, que eu sou o Senhor, quando eu tiver aberto os vossos sepulcros, e vos tiver tirado dos vossos túmulos:

14 E tiver infundido o meu espírito em vós e vós tiverdes recobrado a vida, e eu vos farei repousar sôbre a vossa terra: E vós sabereis que eu sou o Senhor que falei, e o fiz, diz o Senhor Deus.

15 E foi-me dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

16 Filho do homem, toma também tu um pedaço de tábua: E escreve sôbre êle: A favor de Judá, e a favor dos filhos de Israel seus sócios: E toma outro pedaço de tábua, e escreve nela: Por José lenho de Efraim, e por tôda a casa de Israel, e de seus sócios. (3)

17 Depois ajunta êstes dois pedaços de tábua um ao outro para os unir: E êles ficarão sendo na tua mão um só pedaço de tábua.

18 E quando os filhos do teu povo te falarem, dizendo: Não nos descobrirás que é o que tu nos queres significar nisto?

19 Tu lhes responderás: Isto diz o Senhor Deus:

(2) **EIS-AÍ VOÛ EU A ABRIR OS VOSSOS TÚMULOS** — Isto é, as masmorras do vosso cativoiro, em que estais há tanto tempo como sepultados.

(3) **SEUS SÓCIOS** — Pela história dos rels se sabe que muitos daqueles mesmos das dez tribos, que formavam o reino de Israel, se passaram depois para o reino de Judá, e se incorporaram nêle. A êstes é que o profeta chama aqui sócios de Judá.

Ezequiel 37, 20-24

Eis-aí vou eu a tomar o lenho de José que está na mão de Efraim, e as tribos de Israel, que lhe são unidas: Pô-las-ei juntas com o lenho de Judá, e fá-las-ei ajuntar num só lenho: E êles serão um só na sua mão.

20 E terás na tua mão diante de seus olhos êstes dois pedaços de tábua, sôbre que escreveres.

21 E lhes dirás: Isto diz o Senhor Deus: Eis-aí vou eu a tomar os filhos de Israel do meio das nações, para onde êles foram, e eu os ajuntarei de tôdas as partes e os tornarei a trazer para a sua terra.

22 E não farei dêles mais que um só povo na terra sôbre os montes de Israel, e será um só o Rei, que os comande a todos, e nunca mais serão duas nações, nem se dividirão para o futuro em dois reinos.

23 Êles se não mancharão mais nos seus ídolos, nem nas suas abominações, nem em tôdas as suas iniquidades, e eu os tirarei salvos de todos os lugares, em que pecaram, e os purificarei: E êles serão para mim o meu povo, e eu serei para êles o seu Deus.

24 E meu servo Davi reinará sôbre êles, e de todos êles será um só o pastor; êles andarão nas minhas ordenanças, e guardarão os meus preceitos, e praticá-los-ão. (4)

(4) **E MEU SERVO DAVI REINARÁ SOBRE ÊLES** — Os Livros Santos, diz o padre Houbigant, depois da morte do rei Davi, não prometem jamais outro Davi, que não seja o Messias. Esta profecia pois, acrescenta o Escoliaste de Carrières, teve seu primeiro cumprimento, quando depois do cativeiro de Babilônia, aquêles filhos de Israel e de Judá, que voltaram para a sua pátria, se uniram num só povo, no meio do qual appareceu depois o segundo Davi, que é Jesus Cristo. Mas ela não se cumprirá plenamente, senão quando o povo judeu, representado pela Casa de Israel, vier unir-se todo ao povo Cristão representado pela Casa de Judá; de sorte que então não haverá mais que um só rebanho e um só Pastor, conforme a expressão do mesmo Jesus Cristo. Jo 10, 16.

E DE TODOS ÊLES SERÁ UM SÓ O PASTOR — Como antes

25 E habitarão sôbre a terra que eu dei a meu servo Jacó, na qual vossos pais habitaram, e êes mesmos habitarão nela, êes e seus filhos, e os filhos de seus filhos para sempre: E meu servo Davi será para sempre o seu príncipe.

26 E farei com êes um concêrto de paz, o meu pacto com êes será eterno: E eu os estabecerei sôbre um firme fundamento, e os multiplicarei, e porei para sempre o meu Santuário no meio dêles.

27 E o meu Tabernáculo estará entre êes: E eu serei o seu Deus, êes serão o meu povo.

28 E as nações saberão que eu sou o Senhor, o Santificador de Israel, quando o meu Santuário se conservar para sempre no meio dêles.

CAPÍTULO 38

PROFECIA CONTRA GOG. ESTE PRÍNCIPE VIRÁ COM UM GRANDE EXÉRCITO A ATACAR OS FILHOS DE ISRAEL. O SENHOR DESBARATARÁ ESTE PRÍNCIPE COM TODO O SEU EXÉRCITO.

1 E foi-me dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

2 Filho do homem, firma bem a tua face contra Gog, contra a terra de Magog, contra êsse príncipe, e chefe de Mosoc, e de Tubal: E vaticina acêrca dêle. (1)

o tinha o Profeta chamado rei, agora mitiga o soberbo nome do império com lhe chamar pastor. *Superbum nomen imperii, pastoris vocabulo mitiget.* — S. Jerônimo.

(1) FIRMA BEM A TUA FACE CONTRA GOG — O comum dos Intérpretes convém que a terra de Magog era a terra dos descontentes de Magog, filho de Jafé, de que Moisés faz menção no Livro do Gên. 10, 2, e que êstes descendentes eram os citas, ou os gôdos que habitavam além do monte Cáucaso, e da lagoa